

# Estratégias para a promoção e incentivo ao aleitamento materno na atenção básica de saúde: experiência de uma residência multiprofissional em saúde da família

Strategies for promoting and encouraging breastfeeding in primary health care: experience of a multiprofessional family health residency

Estrategias para promover y fomentar la lactancia materna en la atención primaria de salud: experiencia de una residencia multiprofesional de salud familiar

Lucia Maysa Muniz da Silva\*   
Marcus Valerius da Silva Peixoto\* 

## Resumo

O aleitamento materno se constitui como um fator importante para a promoção da saúde de recém-nascidos, tanto pela prevenção dos principais agravos e doenças responsáveis pelas hospitalizações de crianças menores de cinco anos, como pelo estímulo ao crescimento e desenvolvimento biopsicossocial saudável de lactentes. **Objetivo:** descrever as estratégias utilizadas em uma Unidade Básica de Saúde durante a experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família para o incentivo e apoio ao aleitamento materno. **Método:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família que se desenvolve em uma Unidade de Saúde da Família do município de Aracaju-SE. O relato foi delineado em três fases: análise da literatura técnico-

\* Universidade Federal de Sergipe, SE, Brasil.

## Contribuição dos autores:

LMMS: contribuição na concepção do estudo, metodologia, coleta de dados e esboço do artigo  
MVSP: contribuição na revisão crítica e orientação.

E-mail para correspondência: Lucia Maysa Muniz da Silva -maysamuniz2006@hotmail.com

Recebido: 20/10/2020

Aprovado: 02/06/2021



científica para definir os norteadores das estratégias, observação do comportamento das gestantes nas consultas de pré-natal e implementação das estratégias (Educação em Saúde, ações de prevenção, atendimentos específicos em amamentação pré e pós parto e teste da linguinha). **Resultados:** Todas as estratégias definidas foram implementadas de acordo com a demanda da unidade de saúde. As consultas pós-natais oriundas de dificuldades de amamentação aumentaram ao longo do tempo, ao passo que o interesse nas orientações pré-natais diminuiu gradativamente. Todas as crianças atendidas nas consultas pós-natais foram submetidas ao teste da linguinha. **Conclusão:** As estratégias foram implementadas com aceitação pela população e possibilitou a prevenção, diagnóstico e reabilitação de alterações no processo de amamentação.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Saúde da Família; Fonoaudiologia.

### **Abstract**

Breastfeeding is an important factor in promoting the health of newborns, both for the prevention of the main injuries and diseases responsible for hospitalizations of children under five years of age, and for stimulating the healthy biopsychosocial growth and development of infants. **Objective:** to describe the strategies used in a Basic Health Unit during the experience of the Multiprofessional Residency in Family Health to encourage and support breastfeeding. **Method:** This is an experience report developed in a Multiprofessional Residency Program in Family Health that takes place in a Family Health Unit in the city of Aracaju-SE. The report was delineated in three phases: analysis of the technical-scientific literature to define the guidelines for the strategies, observation of the behavior of pregnant women in prenatal consultations and implementation of the strategies (Health Education, prevention actions, specific care in pre-breastfeeding) and postpartum and tongue test). **Results:** All defined strategies were implemented according to the demand of the health unit. Postnatal consultations arising from breastfeeding difficulties have increased over time, while interest in prenatal guidance has gradually decreased. All children seen at postnatal consultations were subjected to a tongue test. **Conclusion:** the strategies were implemented with acceptance by the population and enabled the prevention, diagnosis and rehabilitation of changes in the breastfeeding process.

**Keywords:** Breastfeeding; Family Health; Speech, Language and Hearing Sciences.

### **Resumen**

La lactancia materna es un factor importante en la promoción de la salud del recién nacido, tanto para la prevención de las principales lesiones y enfermedades responsables de las hospitalizaciones de niños menores de cinco años, como para estimular el crecimiento y desarrollo biopsicosocial saludable de los lactantes. **Objetivo:** describir las estrategias utilizadas en una Unidad Básica de Salud durante la experiencia de la Residencia Multiprofesional en Salud de la Familia para incentivar y apoyar la lactancia materna. **Método:** Se trata de un relato de experiencia desarrollado en un Programa de Residencia Multiprofesional en Salud de la Familia que se realiza en una Unidad de Salud de la Familia en la ciudad de Aracaju-SE. El informe se delineó en tres fases: análisis de la literatura técnico-científica para definir los lineamientos de las estrategias, observación del comportamiento de las gestantes en las consultas prenatales e implementación de las estrategias (Educación para la Salud, acciones de prevención, cuidados específicos en pre-lactancia) y posparto y prueba de lengua). **Resultados:** Todas las estrategias definidas se implementaron de acuerdo a la demanda de la unidad de salud. Las consultas posnatales derivadas de las dificultades para amamantar han aumentado con el tiempo, mientras que el interés por la orientación prenatal ha disminuido gradualmente. Todos los niños atendidos en las consultas posnatales fueron sometidos a una prueba de lengua. **Conclusión:** las estrategias fueron implementadas con aceptación de la población y permitieron la prevención, diagnóstico y rehabilitación de cambios en el proceso de lactancia.

**Palabras clave:** Lactancia Materna; Salud familiar; Terapia del lenguaje.

## Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) preconizam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e complementado até 2 anos ou mais, considerando a função nutritiva, componentes químicos e físicos, bioativos e função imunológica que este desempenha no desenvolvimento da criança, sendo desnecessário o uso de outro tipo de alimento até os 6 meses.<sup>1</sup>

A prática da amamentação proporciona à criança um adequado desenvolvimento das estruturas orofaciais (língua, lábios, mandíbula, musculatura oral, maxilar, bochechas, palato mole e duro e arcadas dentárias) propiciando crescimento, força e mobilidade adequados para o desenvolvimento das funções de sucção, respiração, deglutição e fala.<sup>2</sup>

No Brasil, segundo dados da última pesquisa nacional publicada sobre a prevalência do aleitamento materno exclusivo (AME), apenas 41% dos menores de seis meses no conjunto das capitais brasileiras e Distrito Federal estavam em AME, sendo a duração mediana de 54,1 dias. Apesar de 96% das mulheres iniciarem a amamentação, apenas 11% amamentam exclusivamente no período de quatro a seis meses, 41% mantêm a lactação até o final do primeiro ano de vida e 14%, até os dois anos. Dentre as regiões, a região Nordeste apresentou o pior índice de AME com apenas 37% de prevalência.<sup>3</sup>

Um estudo demonstrou que o motivo referido pelas mães para a ocorrência do desmame precoce foi a falta de leite (45,5%), dificuldade durante a amamentação (30%), retorno ao trabalho precocemente 12,5%, doenças da mãe ou criança (10,5%) e orientação médica (2,5%). Dentre os relatos, destaca-se o ingurgitamento mamário e as fissuras mamilares como os problemas mais comuns. Em sua maioria, as mães tendem a alegar a falta de leite baseadas em orientações de familiares e de mulheres mais velhas que acreditam no mito que o leite sozinho é “fraco” para manter a criança alimentada.<sup>4</sup>

No âmbito da saúde pública, o aleitamento materno vem se mostrando como um fator importante na promoção de saúde e prevenção de agravos à saúde da criança e da mãe, demonstrando potencial de diminuição de índices de desnutrição e doenças respiratórias e diarreicas, na atenção básica de saúde, prevenindo e tratando as principais causas

de internação e morte infantil na faixa etária de 0 a 5 anos.<sup>5</sup>

No que diz respeito à saúde coletiva, no Brasil o Sistema Único de Saúde (SUS) desenvolveu a Política Nacional de Atenção Básica que busca ordenar o cuidado da população, caracterizando-se como:

Um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.

A Estratégia de Saúde da família se caracteriza como modelo preferencial de organização da atenção primária no SUS.<sup>6</sup>

As ações de promoção da saúde desenvolvidas no Sistema Único de Saúde são orientadas por instrumentos como a Política Nacional de Promoção à Saúde (2018) que possui o objetivo de promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva e reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais. Dentre os objetivos específicos desta política, se encontra o foco na alimentação adequada e saudável visando a segurança alimentar e nutricional e direito humano à alimentação adequada e saudável.<sup>7</sup>

Dentro do SUS e da Atenção Básica, a Fonoaudiologia se encontra em um caminhar constante cada vez mais comprometida com as questões sociais, coletivas e necessidades de saúde da população, além da viabilização e aplicabilidade das diretrizes políticas e propostas de saúde, compreendendo os aspectos de prevenção e promoção e visão integral do sujeito. O Fonoaudiólogo inserido na Estratégia de Saúde da Família pode, de acordo com as necessidades de saúde da população, desenvolver ações que favoreçam o desenvolvimento infantil, no que diz respeito às suas áreas de atuação; desenvolver atividades de promoção à saúde e de comunicação, por meio da abordagem de temas

como saúde materno infantil, desenvolvimento infantil e realizar consulta compartilhada com a equipe de saúde da família.<sup>8</sup>

De acordo com as especificidades das políticas do SUS e atuação fonoaudiológica no SUS e na atenção primária, o objetivo deste estudo é descrever as estratégias utilizadas em uma Unidade Básica de Saúde durante a experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da família para o incentivo e apoio ao aleitamento materno.

## Método

Trata-se de relato de experiência desenvolvido em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família que se desenvolve em uma Unidade de Saúde da Família do município de Aracaju - SE

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde constituem uma pós-graduação *lato sensu* caracterizada por educação em serviço e constituída de uma carga horária total de 5.760 horas, sendo 80% dessas horas de atividades práticas e 20% de atividades teóricas<sup>9</sup>. A Residência Multiprofissional em Saúde da Família em Aracaju se desenvolve no âmbito prático em Unidades de Saúde da Família (determinadas com a parceria da Universidade junto à Secretaria Municipal de Saúde) e no âmbito teórico regulada pelo Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Federal de Aracaju - SE

A Residência Multiprofissional é composta por Enfermeiros, Farmacêuticos, Profissionais de Educação Física e Fonoaudiólogos, com o intuito de atuar na Atenção Básica de Saúde de acordo com os princípios do SUS e favorecendo a promoção, prevenção e recuperação da saúde além do matriciamento e referência e contra referência entre os diversos níveis de atenção à saúde.

O estudo visa relatar a atuação da Fonoaudiologia em um âmbito presente na rotina da Atenção Básica que é o aleitamento materno, onde a inserção da profissão foi realizada de acordo com a demanda surgida na Unidade Básica de Saúde, reunindo estratégias fonoaudiológicas para apoiar famílias contra a cultura do desmame precoce e sensibilizar para as diretrizes sobre essa demanda, citadas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

A experiência foi delineada didaticamente em três fases: análise da literatura técnico-científica, observação do comportamento das gestantes nas consultas de pré-natal e implementação das estratégias escolhidas a partir das fases anteriores.

Este trabalho foi realizado durante o primeiro ano de Residência Multiprofissional na Unidade de Saúde da Família (USF) onde foram realizadas as atividades práticas durante esse período.

## Resultados e Discussão

As experiências no âmbito do aleitamento materno pela Fonoaudiologia na Atenção Básica foram iniciadas a partir das consultas compartilhadas na USF, principalmente em conjunto com a enfermagem, seja nas consultas de puericultura, puerpério ou pré-natal. Durante essas consultas, percebeu-se a necessidade de um ambiente e momento específico para se tratar das questões sobre amamentação, além das consultas padronizadas, visto a demanda da unidade com as agendas já conhecidamente superlotadas dos profissionais da atenção primária, além de um horário restrito para que tais orientações fossem realizadas.

Diante dessa necessidade observada de forma subjetiva na prática clínica, foi-se pensado em um ambiente em que as mulheres tivessem um atendimento exclusivamente para se falar sobre a amamentação e seus desafios, orientações baseadas em literatura científica atual que a preparam para este momento, além de um apoio geograficamente próximo nos casos de dificuldades latentes na amamentação.

Além disso, a assessoria fonoaudiológica visou solucionar as causas orgânicas que precisamente necessitam desse atendimento específico, e que sendo solucionadas na USF, tinham como consequência a diminuição da demanda na Atenção Secundária de saúde visando atenuar as filas de espera, além de promover a possibilidade de um cuidado continuado visto o vínculo que as famílias possuem com as equipes de USF, desde os médicos até os Agentes Comunitários de Saúde.

Para o início deste trabalho, foi realizada uma análise da literatura técnico-científica através da pesquisa e definição de documentos e políticas públicas que sustentam o trabalho do aleitamento materno na Atenção Básica de Saúde, organizando os objetivos e metas propostos pelo Ministério da Saúde, além da obtenção de orientações de âmbito



nacional que permitisse que a comunicação local na Unidade Básica de Saúde (UBS) na qual a residência se desenvolve, fosse a mesma dos outros pontos da rede de saúde.

Após análise das publicações, especialmente no que tange à amamentação na Atenção Básica de Saúde como forma de prevenção e promoção da saúde, foram definidos os seguintes documentos norteadores das estratégias práticas e orientações:

1. Cadernos de Atenção Básica, nº 23 - SAÚDE DA CRIANÇA: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar 2ª edição - Importância do aleitamento materno<sup>1</sup>, aconselhamento em amamentação (da gestação ao desmame), prevenção e manejo das principais dificuldades de amamentação, a importância da família e da comunidade no processo de amamentação.
2. Caderno de Atenção Básica nº 33 - A chegada da criança à família, visita domiciliar à família do recém-nascido, a primeira consulta do recém-nascido, alimentação saudável<sup>10</sup>
3. Formulário de observação da mamada<sup>11</sup>
4. Protocolo de avaliação do frênulo lingual<sup>12</sup>
5. Caderneta da Criança

Com embasamento científico em mãos, o estudo voltou-se à segunda parte, que foi realizada para se verificar se realmente existia uma demanda para esse trabalho que estava por ser realizado, além de ouvir do público-alvo aquilo que mais impacta em suas histórias de amamentação e puerpério. A observação dos comportamentos de gestantes no pré-natal e nutriz foi realizada através de acompanhamento de consultas a gestantes e puérperas, e escuta acerca de suas queixas em relação à amamentação durante as consultas de pré-natal e visitas de puerpério. Foram acompanhadas consultas regulares de pré-natal no período de 3 meses, observando as histórias relacionadas com a amamentação, dificuldades enfrentadas, principais medos e causas de desmame precoce, e dados gerais de forma subjetiva através de relatos de gestantes de forma espontânea durante as consultas.

Após a estruturação científica e da observação do público-alvo, foram selecionadas estratégias que visassem atender a essas famílias facilitando as dificuldades da diade mãe-bebê e proporcionando atendimento específico nos casos que surgissem após essa intervenção.

Inicialmente, as estratégias adotadas foram as seguintes:

- Reunião com os profissionais da Unidade Básica de Saúde explicando a importância de um serviço voltado à amamentação, cada estratégia utilizada, a importância do encaminhamento qualificado e divulgação dos serviços através de panfletos.
- Definição de mães potencialmente em risco para desmame precoce: mães que desde o pré-natal não se denominavam capazes de amamentar, experiências anteriores de insucesso ou dolorosas com a amamentação, puérperas com queixas agudas de dor e ferimento nas mamas, primíparas e as que exprimiam desejo de aprendizado sobre amamentação além do que é ofertado nas cadernetas.
- Palestra quinzenal: no momento da coleta de exames durante a gestação que ocorriam na UBS utilizou-se esse espaço de espera para oferecer conversas, palestras e dinâmicas sobre o universo materno infantil. Especialmente as que envolviam a amamentação visavam apresentar os serviços relacionados à amamentação e ponto de apoio caso necessitasse de ajuda.

Além disso, foram definidos e realizados os atendimentos específicos sobre a amamentação, da seguinte forma:

1. Consultas de amamentação pré-parto: mães a partir do terceiro trimestre de gestação, que se encaixam nos requisitos definidos como potencial risco de desmame precoce citado anteriormente. Todas as informações disponibilizadas para a mãe foram as adotadas pelo Ministério da Saúde nos cadernos de Atenção Básica 23 e 33. Além disso, eram realizadas como estratégia de rastreio a mães que voltariam ao trabalho antes dos 6 meses de vida da criança e que necessitam introduzir outros tipos de leite e/ou alimento precocemente.
2. Consulta de amamentação pós-parto: no retorno da puérpera, era realizada a avaliação das mamas e da dupla mãe-bebê através do Formulário de observação da mamada<sup>11</sup>, avaliação de sucção nutritiva e não nutritiva, avaliação oromiofacial do bebê, manejo clínico das dificuldades de amamentação, realização do teste da linguinha (Protocolo de avaliação do frênulo lingual<sup>12</sup>) e sensibilização e orientação quanto ao teste da orelhinha.
3. Teste da linguinha: Desde a gestação até o pós-parto, as mães eram estimuladas a realizar o teste da linguinha de seus filhos, seja na

UBS ou em outro estabelecimento de saúde. O teste da linguinha, além de prevenir principais consequências do frênulo lingual curto e/ou anteriorizado na infância e vida adulta, também propiciava um momento de avaliação da amamentação quando a díade mãe-bebê não tivesse tido contato com os serviços de amamentação anteriormente.

Após o período de implementação dos serviços acima citados foram observados os seguintes aspectos:

Todas as atividades propostas nas fases de análise de literatura e implementação das estratégias foram implementadas na UBS, de acordo com a demanda que surgia a partir da divulgação dos serviços entre a comunidade e os profissionais da unidade.

Durante a implementação, foi detectada a demanda crescente de consultas pós-natais oriundas de complicações na amamentação e pós-parto, a exemplo de ingurgitamentos mamários, mastite mamária, disfunções orofaciais em bebês a termo e dificuldades no manejo da amamentação como um todo. Ao mesmo tempo, a aceitação das orientações e consultas preventivas pré-parto se constituiu com uma decrescente linear, diminuindo substancialmente até o final do estudo.

Esses resultados alertam para dados que indicam que as principais causas de dificuldade na amamentação provêm da falta de conhecimento da nutriz acerca dos processos e manejo da amamentação, como citado por outras pesquisas. Além disso, a orientação e aconselhamento desde o pré-natal se constitui como fator protetivo na prevenção de agravos e dificuldades no processo de aleitamento materno no pós-parto<sup>13, 14, 15</sup>

Após reavaliação, foi detectada a necessidade de realçar os momentos de prevenção de forma coletiva, em busca ativa dessas mães em locais e momentos estratégicos, como salas de espera no momento de vacinas e teste do pezinho, sala de espera para realização de exames laboratoriais na gestação e sala de espera e abordagem individual de acompanhantes de recém-nascido na unidade de saúde. No momento desta reavaliação, a unidade de saúde não possuía nenhum grupo de gestantes vinculado à UBS e de forma ativa.

Durante as consultas pós-natal, sejam elas por demanda espontânea ou encaminhamentos realizados pelos profissionais, foram realizados

os testes da linguinha (Protocolo de avaliação do frênulo lingual<sup>11</sup>) de todos os bebês de acordo com a aceitação da família. Neste período, nenhuma criança chegou ao atendimento de amamentação na Unidade Básica de Saúde munida do teste da linguinha ou alguma comprovação de realização em outros estabelecimentos de saúde. Após avaliação, os casos onde foi diagnosticada alteração de frênulo lingual com impacto na movimentação da língua e amamentação foram encaminhados para o serviço de odontologia para prosseguimento de avaliações e possíveis procedimentos de liberação do frênulo.

Foi observado que a oferta do teste da Linguinha na UBS, tanto pela proximidade geográfica de seus locais de habitação e trabalho, quanto pela aproximação e vínculo entre usuária-profissional se mostrou como um fator sensibilizador para as consultas de amamentação pós-parto, possibilitando intervenções precoces em situações na amamentação que favorecem o desmame precoce como o diagnóstico propriamente dito da alteração oral. Além disso, este diagnóstico possibilitou a descoberta de alterações no frênulo lingual relacionadas às dificuldades na amamentação, que após solucionadas têm o potencial de trazer impacto positivo no desenvolvimento infantil e sua relação com as funções estomatognáticas na infância e vida adulta.<sup>16, 17</sup>

Em relação aos serviços oferecidos na UBS, foram observados apoio e aceitação dos profissionais envolvidos, assim avaliados pela existência de sala específica para os atendimentos de amamentação, divulgação dos demais enfermeiros da unidade para nutrízes e gestantes que relataram dúvidas ou dificuldades sobre os processos de amamentação, e encaminhamentos de rotina para os serviços oferecidos no período do estudo.

## Conclusão

A implantação das estratégias de promoção à saúde e do aleitamento materno possibilitou o diagnóstico, prevenção e reabilitação das principais causas de desmame precoce na população atendida na unidade de saúde, possibilitando, assim, uma proteção ao aleitamento materno e alimentação saudável, além da oferta do teste da linguinha para bebês em área geograficamente favorável para a família.

## Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica nº 23: Saúde da Criança. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar, [S. l.], 2015. Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf). Acesso em: 10 jul. 2020.
2. Oliveira TRS, Souza LS, Dornelas R, Domenis DR, Silva K, Guedes-Granzotti RB. Associação entre o aleitamento materno, introdução alimentar e desenvolvimento neuropsicomotor nos primeiros seis meses de vida. *Disturb Comun.* 2017; 29(2): 262-273/9
3. Prado CVC, Fabbro MRC, Ferreira GI. Desmame precoce na perspectiva de puérperas: uma abordagem dialógica. *Texto contexto - enferm.* [Internet]. 2016 [cited 2020 Sep 14]; 25( 2 ): e1580015. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072016000200306&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000200306&lng=en). Epub June 07, 2016. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016001580015>.
4. Nabate KMC, Menezes RKS, Ayoma EA, Lemos LR. As principais consequências do desmame precoce e os motivos que influenciam esta prática. *Rebis* [Internet]. 2019; 1(4): 24-30.
5. Costa, FS. Promoção do aleitamento materno no contexto da Estratégia de Saúde da Família. *Revista Rede de Cuidados em Saúde* , [s. l.], v. 13, ed. 1, 1 jul. 2019. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/res/article/view/5546/2949>. Acesso em: 10 jul. 2020.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
8. Luchesi, KF. Fonoaudiologia e Odontologia na Atenção Básica: Relato de Experiência de Educação em Saúde. *Distúrbios Comun.* São Paulo, 28(2): 388-93, junho, 2016.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33)
10. Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 23. Saúde da Criança Crescimento e Desenvolvimento, 2012. Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_crescimento\\_desenvolvimento.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf). Acesso em: 04/03/2021.
11. Who. Formulário de observação da mamada. Positioning a baby at the breast. In: who. *Integrated Infant Feeding Counselling: a Training Course. Trainer's Guide 2004.* disponível em: <http://www.spsp.org.br/pdf/formul%3%81rio%20de%20observa%3%87%3%83o%20da%20mamada.pdf>.
12. Martinelli, RLC. Protocolo de avaliação do frênuo da língua em bebês. *Rev. Cefac*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 138-145, Feb. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462012000100016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462012000100016&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 10 de Julho de 2020. <https://doi.org/10.1590/S1516-18462012000100016>
13. Amaral LJX, Sales SS, Carvalho DPSRP, Cruz GKP, Azevedo IC, Ferreira Júnior MA. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes. *Rev Gaúcha Enferm.* 2015; 36(esp): 127-34
14. Oliveira Flávia Silva, Vieira Flaviana, Cecilio Jessica Oliveira, Guimarães Janaína Valadares, Campbell Suzanne Hetzel. A efetividade da educação em saúde na prevenção do trauma mamilar pela amamentação: uma revisão sistemática. *Rev. Bras. Saude Mater. Infantil.* [Internet]. Junho de 2020 [citado em 15 de janeiro de 2021]; 20 (2): 333-345. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292020000200333&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292020000200333&lng=en). Epub 05 de agosto de 2020. <https://doi.org/10.1590/1806-93042020000200002> .
15. Souza Erdnaxela Fernandes do Carmo, Pina-Oliveira Alfredo Almeida, Shimo Antonieta Keiko Kakuda. Effect of a breastfeeding educational intervention: a randomized controlled trial. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2020 [citado 2021 Jan 15]; 28: e3335. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692020000100407&lng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100407&lng=pt). Epub 30-Set-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3081.3335>.
16. Araujo Maria da C.M., Freitas Rebeca L., Lima Maria Goretti de Souza, Kozmhinsky Veronica M. da R., Guerra Cândida A., Lima Geisy M. de S. et al. Evaluation of the lingual frenulum in newborns using two protocols and its association with breastfeeding. *J. Pediatr.* (Rio J.) [Internet]. 2020 June [cited 2021 Jan 15]; 96(3 ): 379-385. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572020000300379&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572020000300379&lng=en). Epub June 29, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.jped.2018.12.013>.
17. Fraga Mariana do Rêgo Barros de Andrade, Barreto Kamilla Azoubel, Lira Thaís Christine Barbosa, Celerino Pâmella Robertha Rosselinne Paixão, Tavares Izi Tuanny da Silva, Menezes Valdenice Aparecida de. Ankyloglossia and breastfeeding: what is the evidence of association between them?. *Rev. CEFAC* [Internet]. 2020 [cited 2021 Jan 15]; 22( 3 ): e12219. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462020000300601&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462020000300601&lng=en). Epub May 08, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216/202022312219>.